
Número de núcleos em glomerosporos de três isolados de Fungos Micorrízicos Arbusculares cultivados sob diferentes níveis de disponibilidade hídrica

SILVA, E. M.; YANO-MELO, A. M.; COELHO, M. S. E.; MELO, N. F.

Eliene Matos e Silva (Universidade Federal de Pernambuco-Departamento de Micologia); Adriana Mayumi Yano-Melo (Universidade Federal do Vale do São Francisco- Colegiado de Zootecnia); Maria do Socorro Evangelista Coelho (Universidade Estadual de Feira de Santana- Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais); Nataniel Franklin de Melo (Embrapa Semiárido);

Palavras-Chave/Keywords: Fungos micorrízicos arbusculares, Estresse Hídrico, Núcleos

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) possuem hifas cenocíticas e sua reprodução ocorre por esporos assexuais, contendo centenas ou até milhares de núcleos. Embora os FMA não apresentem reprodução sexuada, seu genoma apresenta grande variabilidade genética, fato que pode conferir adaptação e tolerância a diversas condições ambientais. Um dos mecanismos que podem contribuir com a resiliência destes fungos às condições menos favoráveis, como o estresse hídrico, é o aumento no conteúdo de DNA. Assim, objetivou-se avaliar o número de núcleos em glomerosporos de três isolados de FMA (*Gigaspora albida*, *Scutellospora heterogama* e *Claroideoglossum etunicatum*), multiplicados em associação com plantas de sorgo, sob níveis de disponibilidade hídrica (100%, 75%, 50% e 25% da capacidade de campo). Os glomerosporos foram recuperados por peneiramento úmido e centrifugação, sendo corados com DAPI. Em seguida, com auxílio de um microscópio, 30 esporos por isolado de FMA provindo de cada tratamento foram analisados, calculando-se os valores absolutos e médios do número de núcleos por glomerosporo. Houve grande variação do número de núcleos, dentro de cada isolado de FMA, influenciados possivelmente pelo estresse hídrico. O número médio de núcleos foi de 360,4 (254,3 a 466,43) em *C. etunicatum*; de 353,2 (329,75 a 385,4) em *G. albida* e de 166,4 (151,36 a 181,76) em *S. heterogama*. Há uma tendência de aumento no número de núcleos em *C. etunicatum* e *S. heterogama* com diminuição da disponibilidade hídrica, porém, o isolado *G. albida* não apresenta essa resposta. Esses resultados contribuem para a compreensão das possíveis estratégias de adaptação evolutiva e de reprodução por esporos dos FMA em diferentes ambientes do Semiárido brasileiro.